

Na semana passada, começamos com uma nova série de sermões, *A Verdade Sobre a Morte de Cristo*. E hoje vamos continuar com a 2ª parte dessa série de sermões.

Começamos a presente série de sermões falando sobre Levítico 23, porque, como mencionei na semana passada, talvez os que vão ver esse vídeo no futuro comecem primeiro com essa série de sermões antes de ver os vídeos da série de sermões anterior. Essa série de sermões é uma continuação da anterior. Por várias razões. Eu mudei apenas o formato e dividi o conteúdo em 2 séries de sermões, começando a presente série *A Verdade Sobre a Morte de Cristo*. E nessa série vamos nos concentrar mais na sequência dos acontecimentos ao redor de sua morte. Na série de sermões anterior nós falamos sobre os acontecimentos que ocorreram antes disso, até o 13º dia do primeiro mês do calendário de Deus. E isso foi do que falamos no último Sabbath.

E falamos sobre Levítico 23 porque as pessoas não entendem a seqüência dos acontecimentos, elas não entendem as coisas mais simples que Deus revelou aos seres humanos; como por exemplo a seqüência dos acontecimentos e o que Jesus Cristo cumpriu ao morrer como o sacrifício de Pessach por toda a humanidade. E as pessoas lêem essa história na Bíblia, elas fazem isso, ou ouvem certas coisas sobre a páscoa ou a sexta-feira santa (que é o como elas chamam isso) e acreditam que Jesus Cristo ressuscitou num domingo de manhã. Mas nada disso é verdade. Jesus não morreu numa sexta-feira. Jesus não ressuscitou numa manhã de domingo. Mas isso é que o mundo acredita. Eles não entendem a verdade sobre a morte de Cristo. Eles não entendem quando tudo aconteceu. E quando eles lêem as narrações de Mateus, Marcos, Lucas e João, eles não entendem o que isso significa. E os tradutores da Bíblia não traduzem isso muito bem, intencionalmente ou por absoluta ignorância (e provavelmente seja por ignorância), porque eles não entendem o que está escrito em Levítico 23.

Deus determinou uma seqüência específica para os acontecimentos que teriam lugar na vida de Jesus Cristo, para as coisas que ele ia cumprir. E é por isso que estamos falando de todos os detalhes dessa história, que são realmente muito, muito claros. Mas o que acontece é que as pessoas nunca ouviram falar dessas coisas. Alguns talvez, mas a maioria das pessoas não está disposta a ouvir essas coisas, por enquanto. E é muito triste que este mundo tenha que passar por tudo o que vai passar antes que as pessoas finalmente comecem a dar ouvidos a Deus, antes que elas comecem a dar ouvidos à verdade ao invés de dar ouvidos às mentiras que lhes foram contadas, coisas que lhes foram ensinadas desde que eram crianças. Como coelhos que põem ovos. Porque é muito divertido procurar ovos de coelhos. Como natal, com todas as luzes, a árvore, os presentes. Isso é algo que atrai a natureza humana de uma criança! Quem não gosta de ganhar presentes? Quem não gosta de surpresas, de esperar receber esses presentes e sentir a emoção de poder abrir esses presente? Isso é emocionante! É divertido! As crianças adoram essas coisas! Mas tudo isso é uma mentira, é falso. Nada disso é verdade. Os coelhos não põem ovos. Isso é uma mentira. Todas essas coisas são mentiras. E se as pessoas pudessem entender de onde vem tudo isso... Mas a maioria não se importa com isso. E é por isso que elas não vão dar ouvidos a Deus até que comecem a sofrer.

E é triste que os seres humanos tenham que sofrer como sofrerão, quando começar uma guerra mundial nesta terra, quando as coisas começarem a acontecer neste país. Coisas que vão fazer tremer todo o planeta terra. Isso me faz pensar sobre o que aconteceu no dia 11 de setembro e como isso abalou o mundo inteiro. Todos sabem o que significa “11 de setembro”. Em toda o planeta, as pessoas sabem o que significa isso. Eu me lembro que pouco tempo depois disso fomos a Austrália e que as pessoas nos perguntavam sobre o que aconteceu. As pessoas nos contavam como elas se sentiram sobre algo que aconteceu na cidade de Nova York. E é incrível o impacto que isso teve na vida das pessoas. Mas isso não é nada comparado ao que está por vir! Isso não é nada, é algo sem importância, em comparação com o que está vindo. Isso foi apenas um anúncio profético das coisas que virão.

E estamos lendo essas narrações aqui, as coisas que ocorreram na vida de Jesus Cristo, as coisas de que falou. E na primeira parte falamos novamente sobre Levítico 23, onde Deus nos fala sobre o Pessach, sobre como o Pessach deve ser celebrado ano após ano. Porque o Pessach é uma celebração anual ordenada por Deus. E Deus disse que o Pessach deve ser celebrado no 14º dia do mês. No 14º dia do primeiro mês do ano. Porque de acordo com o calendário de Deus, o calendário que Deus deu aos seres humanos, o ano começa na primavera. E Deus deu aos seres humanos certas datas, ocasiões designadas, que são compromissos que o ser humano tem com Ele. E Deus também deu instruções para que o ser humano possa guardar essas datas. E a Bíblia diz que o Pessach deve ser celebrado no 14º dia do primeiro mês. E as pessoas ficam confusas sobre o que está escrito na Bíblia sobre o primeiro Dia Sagrado anual, que é o primeiro dia da Festa dos Pães Ázimo. Esse é um Dia Sagrado anual, um Sabbath anual.

Algumas pessoas estão familiarizadas com o Sabbath, que é o sétimo dia da semana. Alguns entendem ou ouviram falar do Sabbath semanal. E geralmente as pessoas associam o Sabbath com os adventistas do sétimo dia ou com os judeus, com o judaísmo. Alguns sabem que há um Sabbath semanal, mas eles não entendem que também há Sabbaths anuais. E quando eles leem sobre “a Festa dos Pães ázimos”, eles não sabem a que se refere, eles não entendem que isso tem a ver com o que está escrito no livro de Levítico. Mas isso é muito simples. E então eles se confundem porque o Sabbath referido aqui é um Dia Sagrado anual, um Sabbath anual. Mas eles pensam que se trata do sétimo dia da semana, do Sabbath semanal. Mas esse não é o caso. E é por isso que as pessoas ficam confusas porque ninguém lhes ensinou a verdade sobre a vida de Cristo, a verdade sobre sua morte e sua ressurreição. Mas tudo isso é muito fácil de entender, se você está disposto a ouvir essas coisas, a ouvir quando foi que tudo isso aconteceu, a seqüência dos acontecimentos. Porque tudo isso está na Bíblia. Mas isso não significa que qualquer um o possa entender. E a verdade é que ninguém pode entender essas coisas até que Deus dá a uma pessoa a capacidade de compreendê-las. Mas estamos nos aproximando ao momento em que Deus vai começar a dar essa capacidade aos seres humanos, a muitos ao mesmo tempo. E é por isso que é muito importante que vejamos essas coisas passo a passo, que falemos sobre o que aconteceu, à medida que avançamos.

E isso foi no começo do 13º dia. Cristo então disse a Pedro e João que fossem a um certo lugar. Durante o dia, na parte diurna desse dia. Jesus lhes deu determinadas instruções para que eles pudessem fazer os preparativos para o Pessach, que começaria no final do 13º dia, ao pôr-do-sol, quando um novo dia começaria, o 14º dia. No 14º dia é o Pessach. E Jesus Cristo queria muito celebrar o Pessach com seus discípulos. Os discípulos queriam celebrar o Pessach com Cristo, como eles tinham feito nos anos anteriores. Eles iam observar juntos esta temporada. E eles precisavam de muito tempo para preparar o

Pessach. Eles tinham que matar o cordeiro, preparar o fogo, preparar o lugar onde eles iam comer o cordeiro. E Jesus mandou a Pedro e João para fazer tudo isso.

Vamos retomar a história em João 13. Vamos ler primeiro alguns dos versículos que lemos no final do sermão da semana passada, e então continuaremos a lendo os outros versículos.

João 13: 1 a 5 - Antes da festa do Pessach... E todos os que entendem o que está escrito em Levítico 23 sabem que isso se refere à temporada do Pessach. O Pessach não é uma festa. Mas eles estavam se preparando para a Festa que vem depois do Pessach, a Festa dos Pães Ázimos, que faz parte da temporada do Pessach. E é a essa Festa que ele se refere aqui. Isso geralmente é chamado de temporada do Pessach, porque essa temporada começa com o Pessach e não com o primeiro Dia dos Pães Ázimos.

Essa é somente uma maneira de dizer, como usamos tantas vezes. E nós não costumamos ser específicos quando falamos sobre certas coisas. Como, por exemplo, o correspondente da Casa Branca. Você não gostaria de ter um emprego assim? Com pessoas perguntando o tempo todo: “O que você quis dizer com essa vírgula?” Esse tipo de perguntas! “Por que você colocou uma vírgula ali? O que você quis dizer com isso? Você quer dizer antes ou depois...?” Que loucura, verdade? Nós geralmente não falamos claramente sobre as coisas. Mas se as pessoas não sabem ao que você está se referindo, se elas não entendem o que você está dizendo, se você não explica o que você quer dizer, sua intenção, as pessoas não podem entender o que você está dizendo. Especialmente se houver pessoas que sempre tentam distorcer tudo o que você diz!

... Jesus, sabendo que tinha chegado a hora de deixar este mundo e ir ao Pai... Ele sabia que ele estava prestes a morrer. Ele sabia que estava prestes a cumprir o significado do Pessach, que ele ia morrer como o cordeiro do Pessach, que era sacrificado todos os anos na época do Pessach. Ele ia cumprir tudo isso, todas as normas desse sistema, com o que ele estava prestes a fazer. Falamos sobre o que Paulo disse: “Jesus Cristo, nosso Pessach, já foi sacrificado por nós”. E é incrível o que isso significa! Mas o mundo não vê essa parte da história. Não como deveria. Cristo sabia que estava prestes a deixar este mundo, que sua vida logo chegaria ao fim, que ele ia morrer durante o dia do Pessach.

... Jesus, sabendo que tinha chegado a hora de deixar este mundo e ir ao Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. E terminado o jantar... E já tínhamos lido essa parte da história. Mas estamos lendo a narração de João, que também escreveu sobre o que aconteceu durante o jantar de Pessach. Naquele ano, no 13º dia do mês, durante o dia, Jesus enviou a João e a Pedro a fazer os preparativos para celebrar o jantar do Pessach. E, como lemos antes, eles comeram o cordeiro. E aqui eles tinham terminado de jantar.

E terminado o jantar, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que o traísse, Jesus, sabendo que o Pai tinha depositado nas suas mãos todas as coisas, e que ele vinha de Deus... Ou seja, ele é aquele que veio de Deus. Isso é o que está sendo dito aqui. **...e que ia para Deus, levantou-se da mesa, do jantar do Pessach, tirou sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura. Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura.** Que história impressionante Ele lavou os pés de cada um deles.

E, por último tínhamos lido do versículo 12 ao 17. Vamos lê-los novamente. E daqui vamos continuar com *A Verdade Sobre a Morte de Cristo*. **Versículo 12 - Depois de lavar os pés dos seus discípulos, Jesus vestiu de novo a capa, sentou-se outra vez à mesa e perguntou: Vocês entenderam o que eu fiz? Vocês me chamam de “Mestre” e de “Senhor” e têm razão, pois eu sou mesmo.** Eu sou seu Mestre e Senhor. **Se eu, o Senhor e o Mestre, lavei os pés de vocês, então vocês devem lavar os pés uns dos outros.** Incrível! Ele estava dando-lhes instruções sobre como observar o Pessach a partir desse momento. As pessoas já não teriam que comer o cordeiro do Pessach. Jesus Cristo estava cumprindo essas coisas e estava estabelecendo novos símbolos e dando novas instruções sobre como o Pessach deve ser observado.

É por isso que falamos sobre o que Paulo disse em 1 Coríntios e também mais adiante sobre a observância da temporada do Pessach. Muito depois que Jesus Cristo morreu e ressuscitou, Paulo deu instruções sobre como as pessoas como devem observar o Pessach. E quando é que devemos observar o Pessach? No 14º dia do primeiro mês de cada ano.

E o cristianismo tradicional menospreza a importância do significado disso transformando-o em um ritual sem sentido que eles chamam de “tomar a comunhão”. E eles fazem isso todas as semanas, menosprezando o verdadeiro significado de algo que Deus nos ordena observar uma vez por ano e que se chama Pessach. Isso não se chama comunhão! Este mundo está realmente doente! De verdade! Mas isso não foi obra do ser humano. Essa tem sido a obra de um ser que durante séculos tem influenciado algumas pessoas para que elas começassem a distorcer essas verdades e mudar tudo isso. E uma grande parte disso começou no ano 325 d.C., como eu já disse uma e outra vez. Se as pessoas simplesmente estivessem interessadas em pesquisar isso em uma enciclopédia, pesquisar sobre o que aconteceu no ano 325 d.C. no Concílio de Niceia, que foi convocado por Constantino, que era o imperador Romano naquela época.

Constantino decidiu que a religião católica seria a religião oficial do Império Romano e ordenou que todos seguissem essa religião. Ele proibiu a celebração do Pessach. Isso está nas enciclopédias! Mas quem se importa com isso? Quem está interessado em ler essas coisas, em ler sobre o que ele ordenou, o que ele disse. Ele proibiu que o Pessach fosse celebrado e ordenou que a partir de então, todos deviam comemorar a páscoa. Os discípulos nunca comemoraram a páscoa. Durante os primeiros 300 anos, a Igreja não comemorou a páscoa. Mas a igreja católica, a igreja que foi fundada então, começou a comemorar a páscoa. Isso foi o que eles fizeram. Eles também deixaram de guardar o Sabbath semanal no sétimo dia da semana e começaram a guardar o primeiro dia da semana, o domingo.

E tudo isso ficou registrado na história, mas a ninguém lhe importa. Simplesmente não lhes importa às pessoas o que Deus ordenou aos seres humanos. E se você quiser ter um relacionamento com Deus e com Jesus Cristo, você precisa saber o que eles nos mandam fazer. Queremos viver como desejamos? Veja o que fizemos durante 6.000 anos. Veja quão doentio é o mundo em que vivemos, onde o ser humano não é capaz de se governar, onde a cobiça é desenfreada, onde a ganância é o normal para as grandes empresas e para os governos. Veja como os governos tratam as pessoas. Vivemos em um mundo doentio! De verdade!

E há também o problema das drogas, uma verdadeira praga no mundo de hoje. E, é claro, eles podem acabar com a produção dessas drogas com intervenção militar, com o uso da força. Os campos de ópio podem ser destruídos, os lugares onde essas coisas são produzidas. Eles sabem onde estão. Mas você sabe

o que eles fazem? Eles simplesmente fecham os olhos e deixam isso seguir adiante. Eles permitem isso porque é algo que dá muito dinheiro. Da mesma maneira que eles permitem o tráfico de armas. Isso não é nenhuma novidade. O tráfico de armas, fomentar as guerras, pôr uma nação contra a outra, esses indivíduos se enriquecem cada vez mais com o tráfico de armas, com a fabricação de armas. Vivemos em um mundo doentio e desonesto.

E também há todo o lixo que entra na mente das crianças à medida que elas crescem. E hoje em dia isso é feito de uma maneira que nunca existiu antes durante 6.000 anos. Os seres humanos nunca viram tanta decadência, nem tanta imundície como existe hoje em dia na televisão, no rádio, em qualquer meio de comunicação. Todo esse lixo que eles vomitam em todo o mundo, coisas que as pessoas veem como algo bom, coisas que as pessoas estão dispostas a gastar muito dinheiro para ver.

Este mundo está doente. E Deus disse que já basta. Deus permite que os seres humanos façam o que estão fazendo. E, infelizmente, a Terceira Guerra Mundial é algo inevitável. E, por causa da sua natureza, será inevitável que os seres humanos usem armas nucleares. Existem países que possuem armas nucleares e as usarão. E se um país usa esse tipo de armas, o outro país precisa responder, os outros países responderão. E isso vai causar a morte de milhões e milhões e milhões de pessoas em todo o mundo. Mas isso é necessário para despertar o homem para a realidade. E isso é muito triste. É triste, mas assim é a nossa natureza.

E temos que entender que para poder sobreviver a tudo isso, para viver da maneira correta, que precisamos de Deus. Precisamos do governo de Deus nesta terra. Caso contrário, com toda a tecnologia que temos, acabaremos destruindo-nos completamente.

E Jesus disse que devemos lavar os pés uns dos outros. E quando devemos fazer isso? Jesus estava instituindo novos símbolos, coisas novas, dando novas instruções sobre como celebrar o Pessach. E mesmo que eles não entendessem isso naquela ocasião, o que ele estava dizendo era que, a partir de então já não era necessário comer um cordeiro no Pessach. Mas os judeus não deram ouvidos a isso. Eles ainda celebram o jantar do Seder, mas eles fazem isso no 15º dia. Eles comem um cordeiro. E alguns chamam isso de Pessach, mas a maioria o chama de Seder. Isso é algo doentio. De verdade.

... vocês devem lavar os pés uns dos outros. Pois eu dei o exemplo... E há pessoas que pensam que devemos fazer isso uma vez por semana. Que, se tomarmos a comunhão uma vez por semana, também devemos lavar os pés uns aos outros uma vez por semana. Não. Eu não quero estar lavando pés. Não vamos começar com isso. E me estranha que eles não façam isso também. Mas a verdade é que devemos fazer isso uma vez por ano e somente aqueles que fazem parte da Igreja de Deus, o povo de Deus, a Igreja de Deus, devem fazer isso. **Pois eu dei o exemplo para que vocês façam o que eu fiz...** "Isso é o que vocês devem fazer". Jesus disse: "Vocês devem fazer isso". Mas as pessoas gostam de contar histórias sobre Cristo, dizer que ele nasceu em uma manjedoura, que ele cresceu, morreu e que ele ressuscitou numa manhã de domingo. Eles contam todas essas histórias sobre Jesus, mas eles não querem fazer o que Jesus disse que devemos fazer. E eu acho que é por isso que eles dizem que a lei foi abolida. Quando a verdade é que uma das primeiras coisas que Jesus disse foi: "Não pensem que eu venha para abolir a lei ou os profetas. Eu vim para cumprir tudo isso!" Incrível! E eu fico doente ao ver o que os humanos fizeram, as mentiras que eles contam. Que coisa mais doentia!

Pois eu dei o exemplo para que vocês façam o que eu fiz. Mas quem faz isso? As pessoas no mundo não fazem isso. Os seguidores do cristianismo tradicional não fazem isso. Os católicos não fazem isso. Eles não fazem o que Jesus disse. E isso é muito claro quando se trata de outras coisas que ele disse também: “Não chamem a ninguém de Pai”. Como um título religioso. Entendemos isso. “Não chamem a ninguém de Rabi.” Ninguém deve levar um título que pertence somente a Deus ou a Jesus Cristo. Esse título é seu! Isso pertence a eles. Alguns títulos como Rabi, Mestre. Ele disse: “Eu sou seu Mestre”. E isso é verdade. “Eu sou seu Senhor e Mestre”. Isso é verdade. Mas quem dá ouvidos a isso e faz o que ele disse?

Digo-lhes verdadeiramente que nenhum escravo é maior do que o seu senhor, como também nenhum mensageiro é maior do que aquele que o enviou. Agora que vocês sabem estas coisas, bem-aventurados serão, vocês são abençoados, **se, o grande “SE”, colocarem isso em prática.** Se você não fizer isso, você não tem parte com Deus. Por que, então, usar o Seu nome? Por que tomar Seu nome em vão dessa maneira? Isso não tem sentido. Mas isso é o que as pessoas fazem, sem entender que estão tomando Seu nome em vão.

Lucas 22. Vamos continuar falando sobre o que aconteceu naquela noite. **Versículo 7 - Então chegou ...** e essa palavra significa **a temporada** ou estação. Essa palavra não significa dia. **... dos Pães Ázimos...** Essa temporada tinha chegado. **...quando o cordeiro do Pessach tinha que ser sacrificado.** E isso não é nenhum mistério para os que entendem o que está escrito em Levíticos 23. Eles sabem exatamente o que está escrito ali, e eles entendem isso. Quando certas palavras são traduzidas em outras línguas, os que traduzem nem sempre entendem a intenção do que está sendo dito. Mas se você entende o que está acontecendo aqui, se você entende quando isso aconteceu, tudo isso é muito claro. Eles se referem a algo que está escrito em Levítico 23. **...quando o cordeiro do Pessach tinha que ser sacrificado.** Eles entendiam o que isso significava. Que um cordeiro tinha que ser sacrificado para o Pessach. E Jesus Cristo ia cumprir isso em sua vida, de uma vez por todas, como falamos na série de sermões anterior.

...quando o cordeiro do Pessach tinha que ser sacrificado. Então Jesus deu a Pedro e a João a seguinte ordem: Vão e preparem tudo para que possamos comer o Pessach.

Continuando no **versículo 13 - Ele Os dois discípulos foram até a cidade e encontraram tudo como Jesus tinha dito.** Isso foi no começo do 13º dia. **Então eles prepararam o Pessach. Quando chegou o momento, Jesus e seus apóstolos se sentaram à mesa. Então ele lhes disse: Desejei ansiosamente comer este Pessach...** Vocês sabem por quê? Porque ele sabia o que ia cumprir. Ele sabia o que Deus ia dar aos seres humanos, algo que os seres humanos não haviam tido até então, nos primeiros 4.000 anos. Mas agora as coisas iam mudar. E ele lhes estava ensinando coisas incríveis e emocionantes. Até mesmo neste dia e no dia seguinte. Coisas que mudariam o relacionamento que as pessoas podem ter com Deus Todo-Poderoso. Um tipo de relacionamento que ninguém pôde ter antes disso, exceto alguns, aqueles com quem Deus trabalhou durante os primeiros 4.000 anos. Mas foram poucos durante esses 4.000 anos. E Jesus lhes disse: **Desejei ansiosamente comer este Pessach com vocês antes de sofrer. Pois eu lhes digo: Não comerei dele novamente até que se cumpra no Reino de Deus.**

E tomando o cálice... E agora estamos falando um pouco mais sobre as coisas que ele instituiu naquela noite. Ele não somente lavou os pés dos discípulos naquela noite, mas aqui vemos um exemplo de outras

coisas que ele fez. Ele instituiu isso e lhes deu instruções ao respeito. **E tomando o cálice, ele deu graças e disse: Tomem isto e partilhem uns com os outros.** E nós entendemos que naquele cálice havia um pouco de vinho, apenas um pouco, o suficiente para que cada um deles pudesse beber um pouco. **Pois eu lhes digo que não beberei outra vez do fruto da videira até que venha o Reino de Deus**". Era disso que ele estava falando. E isso nos mostra quando será. Ele nos mostra qual era seu enfoque. "Até que venha o Reino de Deus" a esta terra, quase 2.000 anos depois daquela noite.

Tomando o pão, deu graças, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: "Isto é o meu corpo..." E eles não entenderam o que ele estava lhes dizendo enquanto ele estava fazendo tudo aquilo. Eles simplesmente fizeram o que ele lhes disse. E é assim que deve ser, é assim que devemos viver em nosso relacionamento com Deus. Há muitas coisas que Deus simplesmente diz: "Faça assim". E você faz isso do jeito que Deus disse. E ao longo do tempo Deus começa a dar-lhe entendimento e você começa a entender o porquê. Deus começa a mostrar-lhe como as coisas se encaixam e qual é o Seu propósito. Ele nos dá entendimento. Mas até que você começa a obedecer certas coisas, Deus não lhe dá essa compreensão. Eles tiveram que começar com o conhecimento. E estamos falando aqui hoje sobre coisas das que as pessoas podem ter um certo conhecimento e que ao longo do tempo elas podem começar a entender melhor, se elas praticarem essas coisas. É por isso que o mundo não entende essas coisas, porque eles não as praticam desde 325 d.C.; os seguidores do cristianismo tradicional.

Tomando o pão, deu graças, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: Isto é o meu corpo dado em favor de vocês; façam isto em memória de mim. E eles não sabiam nada sobre o que estava prestes a acontecer. Eles não sabiam que ele estava prestes a sofrer de uma maneira horrível. Ele estava prestes a ser pendurado em um madeiro (não em uma cruz, mas em um madeiro), pregado em um madeiro, com uma prego perfurando suas mãos sobre sua cabeça e outro perfurando seus pés. E que ele ia morrer quando um soldado perfurasse seu lado com uma lança (como está escrito em João) e seu sangue fosse derramado. Ele morreu - que história incrível - para ser nosso sacrifício do Pessach, o Cordeiro de Deus, cujo sangue tinha que ser derramado.

E claro que foi horrível todas as coisas pelas que ele teve que passar, mas eu gosto muito dessa história porque ele cumpriu a vontade e o propósito de Deus. E também por causa daquilo que podemos ter como resultado de tudo o que ele fez, se o entendemos. E temos que fazer um esforço para entender tudo pelo que ele passou, porque então isso tem muito mais significado para nossas vidas.

Ele disse: **Isto é o meu corpo dado em favor de vocês...** O sacrifício do Pessach para toda a humanidade. "Jesus Cristo, nosso Pessach, já foi sacrificado por nós". **...dado em favor de vocês; façam isto em memória de mim.** E quando devemos fazer isso em memória dele? A cada Pessach. Porque essa é a instrução que ele nos deu. Uma vez por ano. Ele estava estabelecendo novos símbolos, dando novas instruções para a observância do Pessach.

Da mesma forma, depois do jantar, ele tomou o cálice, dizendo: "Este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vocês. Ele lhes estava falando sobre o pão e o vinho, sobre o que isso significa. Seu sangue que teve que ser derramado por você. Deus nos deu símbolos, coisas físicas, para nos ajudar a lembrar, ano após ano, o que tudo isso significa, qual é o propósito de que tomemos desses símbolos e pensemos sobre essas coisas, como Deus quer que pensemos, ano após ano.

E Jesus Cristo fez isso na noite do Pessach, na noite do 14º dia. Isso foi no começo do 14º dia, porque a parte diurna ainda não tinha começado. Lembre-se de que um dia começa depois do pôr-do-sol. E depois do pôr-do-sol do 13º dia começou o Pessach, no 14º dia. E ele estava instituindo uma nova maneira de observar o Pessach e abolindo a antiga observância do Pessach. É por isso que vamos ler novamente 1 Coríntios 11. Vamos ler as instruções que Paul deu há muito tempo depois disso em relação a coisas muito específicas. E os protestantes adoram dizer: "Os discípulos nunca observaram essas coisas. Os apóstolos nunca celebraram essas festas. E é por isso que não devemos observar essas coisas, porque Jesus Cristo veio e aboliu a lei ". E a lei que eles dizem ter sido abolida tem a ver com manter o Sábado e os dias sagrados ou qualquer outro dia que Deus nos ordena observar e manter. E eles instituíram outras coisas. Mas Paulo escreveu isso muito depois da morte e ressurreição de Cristo.

E em **1 Coríntios 11:23** Paulo lhes diz: **Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei...** Ele já lhes havia ensinado essas coisas antes. Mas aqui, nesta carta que ele está escrevendo à Igreja de Corinto, ele lhes está lembrando. "Eu já ensinei isso a vocês". **Que o Senhor Jesus, na noite em que ele foi traído...** E em que noite ele foi traído? Vamos ler sobre isso em um instante. Ele foi traído na noite do 14º dia. E Paulo diz aqui que nessa mesma noite, **Jesus tomou pão, e depois de agradecer, ele partiu...** Acabamos de ler sobre isso em Lucas. **...e disse: "Esse pão é meu corpo, o que eu dou por vocês.** E então ele disse: **Façam isso em memória de mim.** E devemos fazer isso uma vez ao ano. Porque isso se refere ao Pessach, à observância do Pessach. Paulo lhes disse: "Eu estou ensinando a vocês o que recebi de Jesus Cristo. "Ele disse que na mesma noite que foi traído, na noite do Pessach". E eles observavam isso na noite do Pessach. E não há dúvida de que é por pura ignorância sobre essas coisas, por pura estupidez, que as pessoas dizem: "Temos que fazer isso (uma parte disso) uma vez por semana". E eles o chamam de comunhão. Mas isso é uma grande mentira, é algo doentio!

Versículo 25 - Da mesma forma, depois do janta ... Paulo está repetindo exatamente o que Jesus Cristo fez e disse, o que os apóstolos escreveram, como lemos em Lucas. **Da mesma forma, depois da ceia, ele tomou o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança no meu sangue...** E já não temos que observar o Pessach como eles observavam no passado, porque Jesus mudou tudo isso. Jesus Cristo aboliu todo o sistema de sacrifícios. Ele aboliu as coisas físicas que eles costumavam fazer na observância do Pessach e instituiu uma nova observância. E aqui Paulo lhes estava dizendo: "Assim é como fazemos isso na Igreja". Paulo escreveu aos coríntios: "Assim é como vocês devem observar o Pessach".

Este cálice é a nova aliança no meu sangue. Cada vez que vocês beberem deste cálice, façam isso em memória de mim. E quando devemos fazer isso em memória dele? No Pessach. Na noite do Pessach. **De maneira que, cada vez que vocês comem deste pão e bebem deste cálice, estão proclamando...** E essa palavra significa "anunciar". Você proclama! Isso é o que você está fazendo! E, infelizmente, há pessoas que não dão ouvidos a isso, que não estão proclamando isso com o que fazem, com suas ações, ano após ano. Mas é isso que você faz. É nisso que sua atenção está focada. Isso é o que você está proclamando: **...a morte do Senhor até que ele volte.** Aqui diz que ele vai voltar. Que ele virá novamente. E como podemos ler no livro de Apocalipse, desta vez ele não virá como o Cordeiro do Pessach. Ele virá como rei, como um leão, com força e poder para endireitar este mundo, para acabar com as guerras, para destruir os que estão destruindo a Terra. Ele tem poder de fazer isso; e ele o fará com justiça. Ele vai voltar como um leão

para cumprir, para promover a paz e o caminho de vida de Deus nesta terra. **Porque cada vez que vocês comem deste pão e bebem deste cálice, estão proclamando a morte do Senhor até que ele volte.**

Vamos voltar a João 13. Vamos ler o que aconteceu depois que Cristo disse a Judas (depois que Satanás entrou em Judas), que ele deveria ir fazer o que ele já estava determinado a fazer; isto é, trair Jesus Cristo. Avancemos um pouco na narrativa de João.

João 13:33 - Meus filhinhos, vou estar com vocês apenas mais um pouco. Eles não entenderam o que ele lhes estava dizendo. Mas depois eles se lembrariam disso. E isso é o que acontece com muitas coisas na vida, especialmente na Igreja de Deus. Aprendemos quando olhamos para trás e vemos as coisas pelas que que passamos, entendemos o que Deus estava fazendo, o que Deus fez. E um exemplo disso é o que aconteceu com a Apostasia. Podemos olhar para trás e dizer: “Agora eu entendo o que aconteceu. Agora eu e posso ver como tudo se encaixa. Quando Deus mostra o que Ele fez, Seu propósito”. E Jesus então disse a eles: “Vou estar com vocês apenas mais um pouco”. Fisicamente. Ele já não tinha muito tempo.

Vocês procurarão por mim e, como eu disse aos judeus, agora lhes digo: Para onde eu vou, vocês não podem ir. E para onde ele estava indo? Nós lemos que ele estava indo para o Pai. Ele sabia que sua hora havia chegado e que ele estava indo para o Pai. Ele veio de Deus e sabia que ia voltar para Deus, no céu. E ele lhes disse: “Vocês não podem me seguir, não podem ir para onde eu vou. Vocês não podem estar lá”. Mas o mundo ensina que, quando as pessoas morrem, elas vão para o céu e ficam lá, olhando para baixo, para os que estão aqui na Terra. Que eles podem ver tudo o que você faz. E isso não é verdade. Ninguém jamais foi ao céu. Nenhum ser humano já foi lá, exceto Jesus Cristo. Nós lemos esses versículos na série de sermões anterior.

Para onde eu vou, vocês não podem ir. Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. E isso não é nada novo. Essa parte disso não é nada novo. Deus nos manda na Bíblia amar uns aos outros. Os últimos seis mandamentos falam sobre como as pessoas devem amar umas a outras. Mas isso é algo que o mundo não faz. Não matará? Pensem em todos os assassinatos que ocorrem. Chicago. Eu no posso parar de pensar no que está acontecendo em Chicago.

Lembro-me que uma vez estávamos em Israel. Em uma época em que o turismo em Israel estava restringido. As excursões com ônibus estavam restringidas. Tivemos problemas para encontrar transporte. Queríamos ir a Cafarnaum e a alguns outros lugares na costa. A Haifa. Para ver as ruínas romanas. As coisas e os lugares sobre os que lemos sobre a Bíblia ganham vida quando você os visita, quando você vê essas coisas. Mas todos os ônibus estavam parados e ninguém estava indo a lugar algum por causa dos bombardeios. E então nós alugamos um carro para viajar pelo país.

E eles têm ali controles de segurança que nós nem sequer sabíamos que existiam. Eles nos fizeram muitas perguntas, estiveram nos interrogando por muito tempo. E, no final, eles nos perguntaram: “Vocês viajaram por todos esses lugares de carro? Vocês não têm medo? Vocês não estão preocupados por sua segurança?” E eu então lhes disse: “Não. No mapa que temos certas regiões estão marcadas e só fomos aos lugares que sabíamos que seriam seguros.” E eles disseram: “Vocês não têm medo?” Por causa de todas as coisas que estavam acontecendo em Israel. E eu lhes disse que não. Eu lhes disse: “Em algumas cidades dos EUA isso é muito pior, há muitos assassinatos e todas essas coisas”. Então sua expressão

mudou e eles nos disseram: “Sigam em frente”. Porque eles sabiam que nós entendíamos a situação. Embora não se falasse de outra coisa que a situação em Israel, de quão perigoso era viajar a Israel. Os turistas não tinham ido a Israel para o Pessach. Era nessa época do ano. Eles não foram celebrar o Pessach. Porque nessa época do ano é alta temporada para o turismo em Israel. Mas naquele ano não havia quase ninguém lá, exceto alguns turistas dos EUA e de alguns outros países. Mas eram muito poucos.

Mas o que eu quero dizer com isso é que não há nada que possa ser comparado à violência que há em algumas cidades deste país. E você sabe o que acontece? Eu marquei certos lugares no meu mapa onde eu não vou, especialmente à noite. Você não vai me ver no sul de Chicago. Eu posso passar por essa estrada, mas dirigindo o mais rápido que puder – o mais rápido que eu posso dirigir. Eu não paro em nenhum posto de gasolina. Esse é o mundo em que vivemos. Eu já lhes disse sobre o que acontece em Detroit, que em alguns Burger King eles colocaram vidro blindado nas janelas. E eles dão os hambúrgueres aos cliente através de uma pequena janela de torniquete, devido a todos os assaltos e roubos. Que triste! Alguns lugares estão cercados com arame farpado! Vivemos em um mundo que está doente.

E as pessoas não lhes importam as leis de Deus. Elas não se importam em se levar bem umas com as outras, em comportando-se bem umas com as outras. Não lhes importa que Deus diz “Não mataras”! Não lhes importa o que Deus diz sobre adultério! Isso é algo que hoje em dia está desenfreado! E as pessoas não se importam com isso! Quando uma estrela de cinema comete adultério que vira notícia. As pessoas falam sobre isso: “Eles estão vivendo juntos”. E eles já não se preocupam em se casar. “Fulano está vivendo junto com sicrano”. E isto é uma notícia emocionante em todos os meios de comunicação. E eu penso: “Isso é simplesmente adultério”. Isso é algo doente. Algo vergonhoso. E uma pessoa tem que ser muito estúpida para viver com alguém que tenha cometido adultério pensando que ele ou ela não fará o mesmo com você. Você é estúpido ou o que está errado com você? Porque o mais provável é que essa pessoa fará o mesmo com você. As estatísticas mostram isso. Essas pessoas geralmente fazem o mesmo uma e outra vez. Assim é a natureza humana. Este é o mundo em que vivemos. E Deus diz: “Não faça isto!” Isso afasta às pessoas da verdadeira felicidade, da plenitude de vida que Deus diz que podemos ter se lhe obedecemos. Eu odeio a maldade que existe neste mundo porque isso afasta às pessoas da alegria e da plenitude de vida que podemos ter como seres humanos.

E Jesus disse: **Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros...** Isso para não falar dos falsos testemunhos. Quando você olha as notícias hoje, a maioria do que eles dizem é mentira. E a maioria das vezes os que mentem são os meios de comunicação. Isso é assim. Eu não estou tomando partido de ninguém, eu estou apenas dizendo as coisas como elas são: mentiras, declarações falsas num intuito de controlar a opinião pública e a maneira de pensar das pessoas. Vivemos num mundo que está doente. Deus diz que não devemos dar falso testemunho, que não devemos mentir. Mas eles ganham muito dinheiro por ser grandes mentirosos. E aqui Jesus diz que devemos amar uns aos outros, mas que devemos fazer isso de uma maneira diferente. E essa é a parte nova nesse mandamento. **...como eu ameí a vocês.** As pessoas no mundo, especialmente os seguidores do cristianismo tradicional, não se esforçam para obedecer os últimos seis mandamentos. E muito menos os quatro primeiros. Esses mandamentos nos dizem como ter relacionamentos corretos, como viver da maneira correta para com os outros, como ser um bom vizinho, como ser boas pessoas, como pensar sobre os outros, como tratar os outros. Mas Cristo elevou isso a um nível mais alto. A um nível muito mais alto. Ele mostrou o lado espiritual disso, algo que os seres humanos não entendem. Ele diz: “Como eu ameí a vocês”. Com um amor desinteressado, com um amor

que está disposto a se sacrificar, a sacrificar o que temos, a sacrificar nosso tempo, a sacrificar o que quer que seja, nossa própria vontade, a sacrificar a obstinação que temos em fazer as coisas do nosso jeito e aprender a desfrutar vendo os outros alcançar as coisas que eles desejam alcançar na vida. **Assim como eu ameí vocês, amem também uns aos outros.**

Eu vou ler rapidamente **Efésios 5:1**. Você não precisa abrir sua Bíblia nessa passagem. Eu vou ler algo que Paulo escreveu aos Efésios. **Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados, e vivam em amor...** No amor de Deus. A palavra aqui usada indica que se trata do amor de Deus. Devemos viver nesse tipo de amor, em ágape, no amor de Deus. Porque isso vem de Deus, visto que os seres humanos não o têm, eles não podem tê-lo. Deus tem que nos dar isso. Deus tem que nos dar o Seu espírito para que possamos experimentar esse tipo de amor. **...como Cristo também nos amou...** Porque esse tipo de amor exige sacrifício. E não podemos sacrificar como Jesus Cristo diz que temos que nos sacrificar sem sua ajuda. Porque isso é algo de natureza espiritual. **... e se entregou por nós, como oferenda e sacrifício de aroma agradável a Deus.** Isto é o que agrada a Deus. Este é o tipo de oferenda que Deus deseja dos seres humanos: que eles se sacrificam para o bem dos outros. Sacrificar-se. Sacrificar nossa natureza egoísta. Temos que cortar isso pela raiz e dizer: “Não serei mais egoísta, mas eu serei generoso”. E isso significa que você deve se sacrificar para poder fazer isso. Você deve sacrificar seus desejos, sua vontade, sua maneira de pensar.

Vamos continuar em **João 13:35**. Jesus disse: **Eu lhes dou este novo mandamento: amem uns aos outros. Assim como eu os ameí, amem também uns aos outros.** E então ele disse: **Assim todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês amam uns aos outros.** Com ágape. Com o amor de Deus. E isso é algo que será cumprido mais tarde, porque as pessoas devem saber o que é isso para poder reconhecê-lo. E elas saberão o que é isso quando Jesus Cristo volte, quando Deus as chama e elas possam ver e entender isso. Ou durante o Grande Trono Branco, um período de 100 anos depois do Milênio. E se tivermos tempo, vamos falar um pouco mais sobre isso nesta série de sermões.

Versículo 36 - Simão Pedro lhe disse: Senhor, para onde você vai? Ele tinha dito a eles: “Para onde eu vou vocês não podem ir. Vou estar com vocês apenas mais um pouco”. Mas eles não entenderam o que ele lhes estava dizendo. E então eles lhe perguntaram: “Para onde você vai?” Porque eles só podiam pensar a nível físico. Eles não tinham idéia do que ele estava falando. **Simão Pedro lhe disse: Senhor, para onde você vai? E Jesus respondeu: “Para onde vou, vocês não podem me seguir agora, mas me seguirão mais tarde”.** E as pessoas do mundo, os seguidores do cristianismo tradicional, eles não tem idéia do que ele está dizendo aqui. E isso é triste. Ele estava falando sobre o que ele estava prestes a fazer. Ele ia para o Pai: “Vocês não podem me seguir até ela agora. Mas vocês me seguirão mais tarde”. Não lhe seguir a um lugar, mas eles iam seguir seu caminho de vida. Eles viveriam da maneira que ele vivia. E Cristo continuou falando com eles sobre essas coisas, explicando isso a eles naquela noite.

Versículo 37 - Pedro disse a ele: Senhor, por que não posso te seguir agora? Ele não sabia que Jesus estava prestes a morrer e ir para o Pai. E ninguém pode ir para o Pai, exceto Cristo. **Eu estou pronto para morrer pelo senhor! Está mesmo? — perguntou Jesus. — Pois eu afirmo a você que isto é verdade: antes que o galo cante, você dirá três vezes que não me conhece.** Uau! Que chocante! “Antes do amanhecer você dirá três vezes que não me conhece, Pedro”. É impressionante o que ele lhes disse. Pedro

não acreditava nisso. Pedro pensava que ele nunca faria isso. Ele acreditava que estava disposto a morrer por Cristo. “Estou pronto para morrer pelo senhor. Estou disposto a lutar pelo senhor!”

E a história continua no seguinte capítulo. **João 14:1**. Jesus continuou a lhes ensinando, continuou revelando certas coisas a eles. E para mim o que ele lhes ensinou aqui é a coisa mais profunda e impressionante que já foi revelada aos seres humanos!

Para mim esta é uma das passagens mais emocionantes de toda a Bíblia. Mas isso é algo que está oculto para o mundo. Eles não entendem essa história. Eles não entendem o que Jesus disse então. Mas para mim isso é muito inspirador. Isso é algo muito significativo para os seres humanos, porque isto revela a verdadeira razão pela qual Jesus Cristo estava prestes a sofrer e a morrer. Isso nos revela o propósito de sua vida e sua história, a razão pela qual essas coisas iam acontecer. E aqui ele está lhes ensinando.

Não se perturbe o coração de vocês. Creiam em Deus;[a] creiam também em mim. Incrível! “Vocês creem em Deus Todo-Poderoso, no Grande Deus Eterno Auto-existente, então creiam também em mim, creiam que eu sou o Filho de Deus, o Messias, o Cristo”.

Na casa de meu pai há muitas... E em algumas traduções da Bíblia eles usam a palavra “mansões”. Existe um hino baseado nesse versículo que diz “mansões”. E as pessoas pensam que ele diz mansões porque elas imaginam que ele está falando de um lugar maravilhoso no céu, de maravilhosas mansões aonde as pessoas podem ir quando morrem. Eu não sei. Isso soa como um lugar com todo conforto e todas as comodidades, onde as pessoas podem viver. Mas eu me pergunto quem vai nos servir, quem vai fazer todo o trabalho. As pessoas não pensam sobre isso, Elas simplesmente têm suas idéias sobre ir ao céu, estar flutuando entre as nuvens, pescando. Elas pensam que quando as pessoas morrem elas vão ao céu e que ficam lá fazendo o que mais gostavam de fazer aqui na terra.

Na casa do meu pai... E essa palavra não significa “mansões”, mas “moradas”. **...há muitas moradas.** “Na casa de meu pai há muitas moradas”. Mas o que pensam as pessoas? Elas pensam o mesmo que os discípulos pensaram enquanto Jesus Cristo lhes estava explicando estas coisas. Nos sempre pensamos a nível físico primeiro porque não podemos pensar a nível espiritual sem a ajuda de Deus. Não podemos entender o que Deus nos está mostrando sem Sua ajuda, sem que Ele nos revele o que é isso.

Como a mulher que Jesus encontrou quando foi ao poço. Você pode ler essa história em João 6. Jesus disse a ela que ela podia receber a água viva. Mas tudo no que ela pôde pensar é que se ela tivesse essa água ela não teria que ir ao poço buscar água todos os dias. “Eu quero essa água viva”. Isso lhe pouparia muito trabalho. Hoje em dia basta com abrir uma torneira e temos água corrente. Nós não temos que preocupar com isso. Isso não supõe nenhum trabalho para nós. Embora nós também costumamos pensar nessas coisas a nível primeiro. Fazemos o mesmo.

Na casa de meu pai, neste caso, há muitas moradas. E essa palavra é usada apenas em um outro lugar, no **versículo 23** desse mesmo capítulo. **Respondeu Jesus: “Se alguém me ama, obedecerá à minha palavra...** E isso significa fazer o que ele disse. Viver a sua palavra. E “palavra” aqui é o Logos, que vem de Deus. A Palavra de Deus, o ser de Deus, o propósito de Deus. Tudo o que é revelado por Deus. Isso é o que significa esta palavra. O pensamento revelador. É disso que Cristo está falando aqui. De Deus, que

revela o propósito de Deus, que revela quem é Deus, a mente de Deus. Jesus disse: **...obedecerá à minha palavra.** Que palavra? As coisas que ele esteve ensinando a eles durante todo o tempo que esteve com eles! “Não chamem a ninguém *Pai*. Não chamem a ninguém *reverendo*. Não chamem a ninguém *rabino*.” Mas isso é o que as pessoas costumam fazer. “Não pensem que eu vim para abolir a lei”. E o que eles ensinam? “Cristo aboliu a lei”. Gente com a mente doente.

Respondeu Jesus: Se alguém me ama, obedecerá à minha palavra (o Logos). Meu Pai o amará, nós viremos a ele e faremos morada nele. “Nós vamos viver nessa pessoa. Belos versículos. O que Jesus está revelando aqui é algo espiritual, algo que os seres humanos podem experimentar. Podemos ter a Deus, o espírito santo de Deus, em nós. Não estamos falando de um ser espiritual. Estamos falando de algo que vem de Deus, algo que a Bíblia chama de *espírito santo*, porque isso é o que transmite o propósito, a vontade, a mente, a Palavra de Deus. E aqui diz, neste caso aqui, que Deus Pai e Jesus Cristo farão Sua morada em nós. Podemos estar com eles! Isso significa estar juntos. Isso é o que significa a palavra “comunhão”. É a capacidade de estar juntos, de compartilhar em um relacionamento. Mas aqui se está falando de algo espiritual. E espero, à medida que avançamos nesse capítulo, que as pessoas possam começar a ver e entender mais o que isso significa, em um nível espiritual. A entender por que Jesus Cristo morreu.

E todos os que estão sentados aqui hoje já ouviram isso antes. E espero que isso lhes chegue muito mais profundo do que pode chegar às pessoas do mundo, que nunca ouviram essas coisas! A Igreja dispersada não sabe essas coisas. Há um grupo que começou a ensinar isso, que começou a falar sobre isso. Mas, em geral, as pessoas não entendem nada do que Cristo disse aqui.

Vamos ler esse versículo novamente. **João 14:2 - Na casa de meu Pai**, na casa de Deus, no Templo de Deus, que é uma casa espiritual e não física. **Na casa de meu pai há muitas moradas. Se não fosse assim...** Porque ele estava prestes a tornar isso possível. Jesus Cristo abriu o caminho para que Deus pudesse começar a trabalhar com a Igreja, com o Corpo de Cristo, com o Templo espiritual de uma forma que Deus não fez nos primeiros 4.000 anos. E esse Corpo, essa congregação, esse grupo de pessoas ia seguir adiante nos seguintes 2.000 anos. E muitos mais teriam um lugar nesse Templo, com Deus.

E Jesus continua, dizendo: **Na casa de meu pai há muitas moradas...** Nas que Deus viverá. Isso se refere ao fato de que Deus pode viver nas pessoas que têm o espírito de Deus nelas. E essas pessoas podem estar na casa de Deus, na Igreja de Deus. **Se não fosse assim, eu lhes teria dito.** E isto é apenas o começo de algo ainda mais importante que se cumprirá mais tarde, algo que é de natureza espiritual. Algo que é totalmente espiritual, onde não há nada que é físico. Somente a vida do espírito. E, se eu for e lhes preparar lugar... E para onde ele estava indo? Ele foi ao Pai, onde estaria por quase 2.000 anos, para depois voltar. **E, se eu for e lhes preparar lugar, virei outra vez.** E as pessoas lêem isso e pensam que se trata de algo físico. Elas pensam que ele estava falando sobre sua segunda vinda. Mas não é disso que ele estava falando aqui. “E, se eu for e lhes preparar um lugar...” E o que ele diz depois disso, o verbo não está em um tempo do futuro, mas no gerúndio. “Eu estarei vindo”. Quando ele começa a vir até nós, ele continua fazendo isso, ele continua vindo, continuamente. Ele estava falando do espírito de Deus, de como Deus e Jesus Cristo podem viver nos seres humanos, naqueles que fazem parte do Templo, da casa de Deus. E é impressionante o que ele está revelando aqui! Os seres humanos agora podem ter esse tipo de relacionamento com Deus. Algo que apenas alguns tiveram nos primeiros 4.000 anos. Mas agora muitos

mais podem ter um relacionamento com Deus. E isso começou no Dia de Pentecostes no ano 31 d.C., quando a Igreja foi fundada.

E ele diz: **E, se eu for e lhes preparar um lugar...** E o que ele está preparando? A possibilidade de ter um relacionamento com Deus quando Deus chama uma pessoa. E então essa pessoa pode ser batizada, pode receber a imposição de mãos e ser gerada pelo espírito santo de Deus, na sua mente. E então Deus pode habitar nessa pessoa. E assim é como começa o processo de ser gerado, do que a Bíblia fala. No livro de Atos. E Paulo também fala sobre esse processo no livro de Romanos. E é através deste processo, quando uma pessoa é gerada pelo espírito de Deus, que Deus pode habitar nos seres humanos. E isso é o que Jesus está preparando. Isso é o que ele tem feito nos últimos 2.000 anos, no que diz respeito à Igreja. “Eu estarei vindo”. O verbo aqui está no gerúndio, não em um tempo do futuro. Isso não se refere à sua segunda vinda a essa terra. Isso se refere a algo que continua acontecendo depois que começa.

...e os levarei a mim, para que vocês estejam onde eu estiver. E a mente humana, que pensa a nível físico, pensa que está falando sobre ir ao céu. Mas não aqui. Isso não é do que ele está falando aqui. Ele está falando da possibilidade de ter um relacionamento com Deus Todo-Poderoso. Seja aonde for que Jesus Cristo está trabalhando. E isso é sempre no Corpo de Cristo. Porque isso é o que a Bíblia diz. Onde quer que a Igreja de Deus, o Corpo de Cristo esteja, aí é onde Jesus está. Podemos ser a morada de Deus. Deus pode habitar em nós. Incrível! Mas as pessoas só podem ver isso a nível físico.

Versículo 4 - E vocês sabem aonde eu vou; e vocês conhecem o caminho. “Mas o que você está dizendo?” Eles não entenderam. Eles não entenderam o que ele estava dizendo. E a maioria das pessoas que ouvem isso pela primeira também vai dizer: “Mas do que você está falando? Do que Cristo estava falando?” Ele diz: **E vocês sabem para onde eu vou.** E as pessoas pensam: “Ele vai para o céu”. **E vocês conhecem o caminho.** E as pessoas geralmente falam sobre isso em termos diferentes, mas a verdade é que elas não entendem o que ele estava dizendo.

Então Tomé perguntou: Senhor, nós não sabemos aonde é que o senhor vai... Porque eles estavam pensando em um lugar físico. “Você quer dizer onde? Quando você vai para lá? Quando você vai voltar? Onde está este lugar? Diga-nos, por favor!” **Então Jesus lhe disse: Eu sou o caminho, a verdade e a vida.** Ele lhes estava revelando coisas espirituais que eles ainda não entendiam. Eles ainda não podiam entender nem mesmo quando ele lhes falou sobre isso. **Ninguém vem ao Pai senão por (através de) mim.** O sacrifício do Pessach. Porque nossos pecados devem ser perdoados. E é por isso que Jesus Cristo veio e morreu, porque Deus não pode estar onde há pecado. Deus não habita no meio do pecado. Você não pode ser parte da casa de Deus, você não pode estar na casa de Deus, Deus não pode habitar em uma pessoa a nível espiritual, uma pessoa não pode ter um relacionamento espiritual com Deus se ela está vivendo em pecado. Nossos pecados devem ser perdoados. E é por isso que Jesus Cristo morreu, para que nossos pecados possam ser perdoados e Deus Pai possa viver em nós e nós em Ele, e em Cristo. E esses são belos versículos. Mas se não tivermos cuidado, podemos começar a dar isso por garantido e deixar escapar o profundo significado de tudo isso. “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim”.

Se vocês realmente me conhecessem, conheceriam também o meu Pai. Já agora vocês o conhecem e o têm visto. Eles continuavam sem entender nem uma palavra do que ele estava dizendo. Era como se ele

estivesse falando com eles em enigmas, em outro idioma. Talvez sim, porque eles não entenderam nada do que ele lhes estava dizendo. Absolutamente nada. E nada do que ele disse fez sentido para eles até o Dia de Pentecostes. Eles não podiam entender o que ele estava falando porque eles ainda não tinham o espírito de Deus. Porque é necessário ter o espírito de Deus para entender isso. **Se vocês realmente me conhecessem, conheceriam também o meu Pai. Já agora vocês o conhecem e o têm visto. Disse Filipe: “Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.** “Mostra-nos o Pai então. Não estamos entendendo nada do que você está dizendo. Mostre-nos o Pai e isso é suficiente para nós. Talvez assim possamos entender tudo isso.”

Jesus respondeu: “Você não me conhece, Filipe, mesmo depois de eu ter estado com vocês durante tanto tempo? Quem me vê, vê o Pai. E isso os confundiu. Ele não era o Pai, mas ele lhes disse: “Vocês já viram o Pai”. Ele lhes estava falando sobre algo espiritual novamente, algo que para os seres humanos é muito difícil de entender, algo que eles não podem entender completamente. Eles podem entender certas coisas, mas não podem entender tudo isso sem a ajuda de Deus, sem o espírito de Deus.

Quem me vê, vê o Pai. Como você pode dizer: ‘Mostra-nos o Pai’? Você não crê... E aqui é onde ele revela esse processo, algo que pode acontecer a nível espiritual através do poder do espírito santo de Deus. **Você não crê que eu estou no Pai e que o Pai está em mim?** Você acredita nisso? Porque isso é algo que é feito através do poder do espírito santo. A vida de Deus estava em Cristo. Ele disse que isso veio do Pai. “Tudo o que você vê na minha vida, em mim, tudo isso vem do Pai. Isso não vem de mim, vem do Pai! O que você está vendo vem do Pai. O que você está ouvindo vem do Pai. Isso é algo espiritual. É o Logos de Deus. É a Palavra de Deus”.

Ele continuou dizendo: **As palavras que eu lhes digo, não as digo de mim mesmo...** “Não são minhas palavras. Não é minha maneira de ver as coisas, minha maneira de pensar”. ... **mas o Pai, que está em mim...** “Que habita em mim”. E isso se refere a um relacionamento permanente a nível espiritual. “Na casa de meu pai há muitas moradas”. Há lugar para muitos na casa de Deus. E Deus pode viver em todos eles, em milhões e milhões e milhões de pessoas. ...**mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras.** Ele não se atribuía os méritos por nada que fazia. Tudo vem de Deus, tudo que é espiritual vem de Deus. Não de nós mesmos, não dos seres humanos, mas de Deus Todo-Poderoso.

Creiam em mim... E o que foi que ele disse no começo, no versículo 1? “Não se perturbe o coração de vocês. Creiam em Deus; creiam também em mim”. Incrível! **Digo-lhes a verdade: Aquele que crê em mim...** E essa palavra significa “através de mim, como resultado disso”. Há um propósito nas coisas que Jesus Cristo estava explicando aqui, nas coisas que ele estava prestes a cumprir em sua vida. As coisas que eles deviam crer e entender, o que ele estava revelando aqui sobre Deus Pai, coisas que eles não podiam entender naquele momento, mas que entenderiam mais tarde. Coisas sobre ele, sobre o relacionamento que ele tinha com Deus, que agora outros também poderiam ter. E ele ia morrer para que as pessoas pudessem ter isso. **As palavras que eu lhes digo, não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras. Crede-me que estou no Pai, e o Pai, em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras.** Ele lhes estava dizendo que tudo o que ele lhes falava, que todas as obras que ele estava fazendo vinham de Deus, o Pai. E que tudo se cumpriria porque Deus Pai estava nele e ele no Pai. E isso é algo de natureza espiritual. Não é algo físico. É algo espiritual.

Então ele disse: **Digo-lhes a verdade: Aquele que crê em mim, ou através de mim, fará também as obras que tenho realizado.** Isso não é um conto. Não são apenas estórias que as pessoas contam. O importante é fazer o que ele diz. O importante é o seu propósito. É o que Deus revela, o que Deus está cumprindo. **Fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo para o Pai. E eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho.** E as pessoas dizem que você só tem que orar e pedir a Deus o que você deseja e Deus concederá isso a você. Mas isso não é o que Jesus disse. Ele não estava dizendo que se você tem fé, que se você pode exercer sua fé, que se você permanecer firme na sua fé, que você pode conseguir o que se propõe. Não é disso que ele estava falando aqui. Ele não disse que se você tem fé você pode ganhar na loteria, você pode conseguir “isso ou aquilo”. Isso não é o que ele está dizendo aqui. De nenhuma maneira. Você tem que entender o contexto, tem que entender o que ele está falando, porque ele está falando aqui sobre o mais importante que os seres humanos podem ter. Isso é muito mais importante do que ganhar bilhões na loteria. Isso não é nada! Ele está revelando aqui como podemos ter um relacionamento com Deus Todo-Poderoso, como podemos fazer parte do Corpo de Cristo, da Igreja de Deus, da casa de Deus, do Templo de Deus. Como podemos fazer isso, conseguir isso. E isso é algo impressionante, é algo que vai muito além da capacidade de entender dos seres humanos. E ele deu um exemplo, falando da fé, que se você disser a uma montanha que se lance ao mar, tendo fé, que isso acontecerá. Mas essas coisas não são nada. Não se trata de nada disso. Não se trata de conseguir coisas que os seres humanos podem desejar. Ele está falando aqui sobre algo que faz com que todas essas coisas se tornem insignificantes. Incrível!

E eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho. E as pessoas não entendem que ele está falando aqui sobre o mais importante que um ser humano pode ter. Deus, Deus Todo-Poderoso vivendo em nós. A mente de Deus trabalhando em nós, em nossas mentes, em nosso ser, ajudando a transformar, a mudar nossa natureza carnal egoísta. Para que depois de viver uma vida física possamos viver eternamente na Família de Deus. Incrível! **O que vocês pedirem em meu nome...** Tudo o que esteja relacionado com o que ele está revelando aqui, com o que ele está dizendo aqui, tudo o que esteja relacionado com o que ele está revelando aqui, que Deus pode habitar nos seres humanos e que os seres humanos podem habitar em Deus e em Cristo. Qualquer coisa que você peça a Deus nesse contexto, e em seu coração você deseja que isso seja parte de sua vida, você quer ser parte da casa de Deus, do templo de Deus, então Deus o fará. Se isso é o que você busca, se esse for o seu desejo, se o que você busca é obedecer a Deus e fazer o que Deus diz, seguir o que Ele ordena e revela, Deus o fará. Incrível! **O que vocês pedirem em meu nome, eu o farei.** Tudo o que esteja de acordo com o propósito que Cristo está mostrando aqui. Isso é o que essas palavras significam.

Versículo 15 - Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos. E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre. E as pessoas pensam que este Consolador é uma pessoa, que é o espírito santo. Eles traduziram isto ao português como *o espírito santo*. Mas aqui Jesus está falando sobre o espírito de Deus. Jesus está falando aqui de *algo* que vem de Deus, que não é um ser. Um Consolador. E aqui Jesus está falando sobre como os seres humanos podem receber o espírito de Deus, o espírito santo; algo que Deus não deu a nenhum dos anjos. Deus nunca lhes deu Seu espírito. Mas o propósito de Deus é dar o Seu espírito a todos os seres humanos, dar Sua mente, o ser de Deus, que é santo porque pertence a Deus. Isso é algo de natureza espiritual que Deus nos dá através do Seu espírito. E isso faz com que isso seja santo, porque é o ser de Deus. ... **lhes dará outro Consolador, para estar com vocês para sempre.** Para estar, viver, morar em vocês. Na casa de meu pai há muitas moradas.

Incrível o que ele estava revelando aqui sobre o motivo pelo qual ele teve que morrer. E ele revelou aos discípulos, na noite do Pessach, que ele tinha que passar por todo esse sofrimento, tinha que morrer como morreu, para que isso possa se cumprir na vida dos seres humanos. E a partir de então isso se cumpriria na vida de muitas mais pessoas, de uma maneira muito mais significativa que nunca. Deus ia começar a trabalhar com as pessoas em uma Igreja, em uma estrutura organizada, através de um processo.

O espírito da verdade... O que é este Consolador? É o espírito da verdade. Não um espírito de mentiras, fábulas, estórias sobre coelhos que põem ovos, natal ou a missa de Cristo. **O espírito de verdade, que o mundo não pode receber...** Isso não foi oferecido ao mundo ainda, mas será oferecido dentro de pouco tempo, quando o governo de Deus estiver aqui. Quando Jesus Cristo voltar. **...que o mundo não pode receber.** Nos seguintes 2.000 anos, o mundo não poderia receber isso. **...porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele habita em vocês e estará em vocês.** Este espírito santo habita em vocês. Eles então poderiam ter isso, mas apenas em parte. E isso também estava em Cristo, mas de uma maneira diferente que neles. E dentro de pouco tempo isso seria dado a eles, estaria neles. E Jesus lhes estava revelando essas coisas.

Não os deixarei órfãos... Ele estava partindo. Ele já tinha dito isso antes, mas eles não o entenderam. E ele diz isso novamente aqui: **Eu estarei vindo.** E repito que na língua grega o verbo aqui está no gerúndio e não em um tempo do futuro. E é o mesmo aqui: “Eu estarei vindo”. Ele ia ressuscitar. Ele estaria no céu com Deus Pai. E, como Sumo Sacerdote, ele agora está preparando o caminho para que as pessoas possam ter um relacionamento com Deus Todo-Poderoso, para que Deus Pai e Jesus Cristo possam habitar nos seres humanos, para que eles possam ser a morada de Deus, na casa de Deus. “Na casa de meu pai há muitas moradas”. Que bonito!

Não irei deixá-los órfãos, mas estarei vindo, no gerúndio, a vocês. Quando ele começa a entrar na vida de uma pessoa, isso é algo contínuo. É um processo contínuo e você não quer que esse fluxo se detenha. Isso é como um cordão umbilical. Quando você é gerado pelo espírito santo de Deus, a vida de Deus começa a crescer em você, como um embrião que espera o momento em que está completamente formado e você pode ser transformado em um ser composto totalmente de espírito.

Dentro de pouco tempo o mundo não me verá mais... E eles não entenderam isto. **O mundo não me verá mais; vocês, porém, me verão.** Espiritualmente! Não como vocês me viram nos últimos três anos, ou como vocês estão me vendo agora. Não fisicamente. Mas vocês poderão me ver espiritualmente. Vocês poderão ver as coisas de uma maneira que nunca viram antes. **Dentro de pouco tempo o mundo não me verá mais; vocês, porém, me verão. Porque eu vivo, vocês também viverão.** Espiritualmente. E no futuro também, se eles permanecessem firmes. **Naquele dia...** Impressionante! Para mim, isso é o mais importante de tudo o que Deus revelou aos seres humanos em 6.000 anos. Esta é a coisa mais importante, a mais transcendental, é a maior revelação jamais dada aos seres humanos. Incrível! Aqui. Justo aqui. **Naquele dia vocês compreenderão que eu estou em meu Pai, vocês em mim, e eu em vocês.** Ele está falando sobre o Consolador, o espírito santo, que pode habitar nos seres humanos. Deus Todo-Poderoso pode habitar nos seres humanos, através do poder do espírito santo. Incrível! Ele lhes está dizendo que este é o verdadeiro propósito do Pessach. Ele lhes está ensinando, no dia do Pessach, que ele estava prestes a morrer era para que eles pudessem começar a experimentar isso, de uma maneira poderosa, no Corpo de Cristo, na Igreja de Deus. Que bonito!

Aquele que tem meus mandamentos e os guarda... Que mandamentos são esses? Os mandamentos do Pai. Os mandamentos que estão escritos em Êxodo 20. Os 10 mandamentos que Deus deu aos seres humanos, para lhes mostrar como devem viver, como ter um relacionamento correto com Deus e com outros seres humanos. E os seres humanos só podem fazer isso se Deus habita neles. Porque a história do povo de Israel, a história de Judá, é a prova de que os seres humanos não podem guardar os mandamentos de Deus. Não podemos fazer isso. É por isso que as pessoas dizem que esses mandamentos foram abolidos, porque sabem que não podem obedecer esses mandamentos. Precisamos da ajuda de Deus para poder obedecer Seus mandamentos.

Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, este é o que me ama. E as pessoas costumam dizer que amam a Jesus, mas se elas não obedecem a Jesus, se elas não guardam os mandamentos, os preceitos que Deus nos deu, onde está esse amor? Por que elas não fazem o que ele disse? Por que elas não guardam o Sabbath como ele disse? “Oh não. Isso foi abolido”. Então você pode roubar carros? “Oh não. Deus diz: ‘Não roubarás’. Esse é um bom mandamento”. E matar? “Não. Deus diz: ‘Não matarás’. Esse também é um bom mandamento”. Que hipócritas e mentirosos são seres humanos! Incrível! ... **este é o que me ama.** **E aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei, e eu me manifestarei** (me mostrarei, me revelarei) **a ele.** Espiritualmente. Isso é algo de natureza espiritual. As pessoas podem ver, entender a Cristo, entender o Pessach, entender o que isso significa espiritualmente. Elas não vão acreditar nessas histórias bobas e sem sentido sobre coelhos que põem ovos em uma manhã de domingo. Elas não vão fazer isso para dar credibilidade ao culto dominical. Porque os que fazem isso estão simplesmente desobedecendo a Deus.

João 14:22 - Disse então Judas (não o Iscariotes): Senhor, mas por que te revelarás (te mostrarás, te manifestarás) **a nós e não ao mundo?** “Como é que nós vamos poder te ver, mas o mundo não?” Eles não podiam entender o que ele estava dizendo! Eles não entendiam que isso era algo espiritual. Tudo o que eles podiam ver era o que é físico. “Como é que vamos poder te ver, mas os que estão à nossa volta não? O que isso significa?” Não era algo físico. **Jesus respondeu: O que me ama obedecerá a minha palavra...** o "Logos", a Palavra de Deus. É disso que se trata. **...e meu Pai o amará, e nós faremos nossa morada nele.** E essa é a mesma palavra que é usada no versículo que lemos antes. **... e faremos nossa morada, viveremos, nele.** Que bonito! Era por isso que ele estava prestes a morrer, para que isso pudesse ser cumprido em nossas vidas.

O que não me ama, não obedece o meu Logos... E isso não vem dele. E ele nos diz de quem isso vem. Isso vem de Deus. Deus nos deu o Logos. Deus nos deu o Verbo. Deus nos deu os mandamentos que nos mostram como devemos viver. **O que não me ama não obedece ao meu Logos. E as palavras, o Logos, que vocês ouvem não são minhas, mas do Pai, que me enviou.** Isso vem de Deus! Jesus Cristo deu aos seres humanos o que Deus lhe deu. Ele disse aos seres humanos como eles devem viver.

Versículo 25 - Tudo isso lhes tenho dito enquanto ainda estou com vocês. “Eu falei com vocês sobre essas coisas”. Ele sabia que eles não podiam entender o que ele estava dizendo, mas ele lhes estava ensinando sobre o caminho de Deus, sobre a verdade de Deus, sobre como viver. Ele lhes estava falando sobre certas coisas, sobre verdades espirituais que eles ainda não podiam entender. E ele lhes disse: **Tudo isso lhes tenho dito enquanto ainda estou com vocês. Mas o consolador, o espírito santo...** Isso é o

espírito santo. Isso vem de Deus. É o espírito de Deus. E isso é santo porque é o Logos, é ao Verbo de Deus, que vem de Deus. É a mente, é o pensamento revelador, é algo que os seres humanos podem ter, para poder entender por que eles estão nesta terra, para poder entender o propósito de Deus, para poder entender o Pessach, os Dias dos Pães Ázimos, o Dia de Pentecostes e todos os outros Dias Sagrados, o que eles significam. Eles então podem entender o propósito e o plano de Deus, eles podem entender por que existimos e por que Deus nos deu a vida. Incrível!

Mas o consolador, o espírito santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas.

Necessitamos do espírito de Deus para aprender o que é verdadeiro. Isso não é algo que podemos aprender no catecismo. Você não pode aprender a verdade através desse tipo de coisa. Você não pode aprender isso com pessoas que ensinam coisas sobre Cristo que foram sendo inventadas ao longo do tempo, que não tem nada a ver com o que está escrito na Bíblia. Mas a verdade? As coisas que vêm de Deus? Só existe uma maneira de aprender isso. ... **lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse.** “Todas essas coisas que eu ensinei enquanto estive com vocês”. Coisas que eles ainda não entendiam. E ele lhes disse: “Você entenderão isso mais tarde. Vocês lembrarão de tudo o que eu disse. E os discípulos falaram sobre isso mais tarde, referindo-se às coisas que ele tinha dito a eles em diferentes ocasiões.

Versículo 27 - Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. A paz que vem de Deus. Isso me faz pensar na palavra “Jerusalém”, no que Deus deseja para a humanidade, a Cidade da Paz. Incrível! O propósito de Deus é dar paz à humanidade. Ainda não temos paz. Ainda não estamos nem perto de ter paz. Mas Deus nos dá paz, uma paz que vem através do sacrifício. Deus tem sacrificado tanto, durante tanto tempo, tanto tempo. Jesus Cristo sacrificou. E ele diz: **A minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá.** Isso não é algo que se possa impor às pessoas. É algo que temos que escolher. Algo que devemos escolher quando Deus nos dá a oportunidade de escolher isso como um caminho de vida. Sim ou não. Você então pode comparar, você pode ver e entender, na sua própria mente, o que Deus lhe oferece. Algo que vai muito além do que os seres humanos fizeram nesta terra, que afinal não é a paz.

E ele disse: **Não se perturbe o seu coração, nem tenham medo.** E quando você entende o que é verdadeiro e o que é correto, quando você compreende o propósito de Deus, quando você entende que a morte, como disse Paulo, é o último inimigo a ser vencido... Nós entendemos isso. Entendemos que a morte é parte de um processo. Todos os seres humanos vivem e morrem. E ansiamos pelo momento quando a morte, esse inimigo, será vencida. Sabemos que há outra vida futura, quando sejamos ressuscitados.

E naquela noite Jesus instituiu uma nova maneira de observar o Pessach. Algo que eles iam fazer naquela noite. Naquela noite, ele instituiu uma nova maneira de observar o Pessach. O pão, o vinho e a lavagem dos pés. Já não é mais necessário sacrificar um cordeiro e comê-lo na noite do Pessach. Porque ele cumpriu tudo isso. E Jesus então revela o verdadeiro propósito de tudo o que ele estava prestes a sofrer, ele revela por que ele ia morrer. E mesmo que eles não pudessem entender o que ele estava dizendo, o que ele lhes estava ensinando, ele lhes disse que ia morrer. Pedro não entendeu que ele ia negar Jesus Cristo três vezes antes que o 14º dia terminasse.

Bom, vamos parar aqui hoje, porque agora começa uma parte da história onde é muito importante entender a cronologia dos acontecimentos. Porque isso é a prova que ele é o Messias, de que ele é o

Cristo. E o mundo insiste em se apegar às coisas são exatamente o oposto, que questionam o fato de que ele é o Messias. E isso só mostra que os ensinamentos que eles estão seguindo estão errados, que eles estão seguindo a pessoa errada. Porque isso não é o que está escrito na Bíblia.

E vamos continuar falando sobre isso na 3ª parte.